



Mudança de atitude

Para a [Continental Parafusos](#), fabricante de parafusos, porcas e rebites, a adesão ao [Programa de Melhoria Contínua](#), oferecido pelo Instituto Sindipeças de Educação Corporativa, foi além da expectativa inicial, de se preparar para atender melhor as montadoras japonesas. A empresa tem observado, desde outubro de 2018, início do programa, forte mudança de atitude e mais diálogo entre os grupos de trabalho escolhidos.

Segundo Maria Augusta Martins, diretora administrativa da empresa, a simplicidade na abordagem e a disciplina estimuladas pelo programa, nos moldes do que mostra o *monozukuri* (o “jeito japonês de fazer as coisas”), “têm potencializado as qualidades que já tínhamos e nos levado além”. Em reuniões quinzenais com um dos consultores do programa, treinados no Japão, são expostos os conteúdos e definidas as ações, em conjunto com os colaboradores da empresa. “Se você participa das decisões de como o trabalho deve ser feito, e acredita que aquela é a melhor forma de realizá-lo, é natural seguir o padrão estabelecido. O trabalho padronizado virou outra coisa”, enfatiza.

Dois setores da empresa estão participando: laminação e manutenção. São quarenta colaboradores, do total de duzentos que tem a empresa. “Ainda não fizemos grandes investimentos, mas o comportamento já mudou. Tudo de forma respeitosa e muito simples”, salienta Maria Augusta. Na primeira fase, que está em curso, houve o estímulo ao engajamento dos participantes e melhorias efetivas nos controles visuais da fábrica e na identificação das máquinas.

Fernando Martins, presidente da empresa, afirma que outras áreas desejam passar pelo processo porque observam a organização e o envolvimento dos integrantes das duas áreas primeiramente escolhidas. “Um dos ganhos que já identificamos é a otimização do tempo. Usar mal o tempo é como jogar aço no lixo.”

A expectativa da Continental Parafusos com essa ação é ganho de produtividade entre 30% e 50%, “num tempo não muito longo”. Outro ponto importante é a conscientização para que o próprio trabalhador cuide do ambiente de trabalho, e conseqüentemente de sua

saúde. “O valor desse programa é muito baixo para o ganho que já começamos a ter”, diz Martins.

A Continental Parafusos, com 45 anos de existência, possui duas fabricas em Diadema (SP) e uma filial de desenvolvimento de fornecedores de matéria-prima, máquinas e ferramentas em Taiwan. A empresa fornece majoritariamente para montadoras e também para fabricantes de autopeças e para outros setores industriais.

*Assessoria de Imprensa do Sindipeças
Março de 2019*